

Estratégias para Implantação do Matriciamento em Saúde do Homem

Aluna: Andreia Aparecida Tavares Bastos

Orientador: Erico Vasconcelos

Introdução

A Atenção Básica intensificou as ações voltadas à saúde do homem, seguindo os preceitos da Coordenação Nacional de Saúde dos Homens, cujo objetivo é promover a melhoria das condições de saúde da população masculina adulta de 20 a 59 anos (ref 1). Tais ações desencadearam no dia a dia da Unidade de Saúde um aumento da demanda de homens com a implantação de ações como o pré-natal do homem e o "Novembro Azul" e conseqüentemente o número de encaminhamentos às especialidades como urologia e cardiologia.

A taxa de óbitos segundo o IBGE é proporcionalmente maior em homens, sendo que as causas que mais matam são as doenças do aparelho geniturinário e doenças do aparelho circulatório dentre outras (ref 2).

A proposta de matriciamento é diminuir encaminhamentos, problemas de comunicação e além da responsabilização do processo da assistência, garantir a integralidade do cuidado. (ref 3)

Justificativa

O matriciamento em saúde do homem aumentará a resolutividade do cuidado na atenção básica. Com isto os vínculos se fortalecem e conseqüentemente haverá maiores condições de agir na prevenção de comorbidades.

Objetivo Geral

Desenvolver estratégias para implantação do apoio matricial em saúde do homem na atenção básica de um município do estado de São Paulo, envolvendo as especialidades urologia e cardiologia.

Objetivos específicos

1. Discutir e divulgar o projeto para a secretaria e equipe local.
2. Capacitar os profissionais da atenção básica para o tratamento de doenças benignas que acometem os homens.

Método

Local: Unidade de Saúde de um município do estado de São Paulo.

Público-Alvo: Homens na faixa etária de 20 a 59 anos

Participantes: Gestores do Sistema Municipal de Saúde, Especialistas e Profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Discussão de estruturação da agenda dos especialistas, permitindo a possibilidade de reuniões semanais com as referências. Através das reuniões semanais, os casos atendidos na Unidade Básica serão discutidos com os especialistas que darão subsídios para o tratamento de forma adequada, eficaz e em loco.
2. Capacitação de especialistas e profissionais da Unidade Básica sobre o conceito de matriciamento, envolvendo médicos, enfermeiros e agentes de saúde.

Avaliação/monitoramento: Deverá ser realizada mensalmente através da central de regulação, monitorando as filas de espera e através de reuniões de colegiado com apresentação de resultados das discussões dos casos e aperfeiçoamentos.

Resultados esperados

1. Maior resolutividade das doenças geniturinárias e circulatórias dos homens na atenção básica.
2. Diminuição da fila de espera para encaminhamentos de homens às especialidades de urologia e cardiologia.

Referências Bibliográficas

1. PORTAL DA SAÚDE. CNSH. Coordenação Nacional de Saúde dos Homens. disponível em <http://www.portalsaude.gov.br>. acesso em 23.ago.2016.

2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Morbidades Hospitalares Santo André 2012, 2013, 2014. disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br>. acesso em 29.ago.2016.

3. ARONA.E.C. Implantação do Matriciamento nos Serviços de Saúde de Capivari. Saúde e Sociedade. Universidade de São Paulo. Brasil. disponível em <http://revistas.usp.br/sausoc/article/view/29526>. acesso em 23.ago.2016.